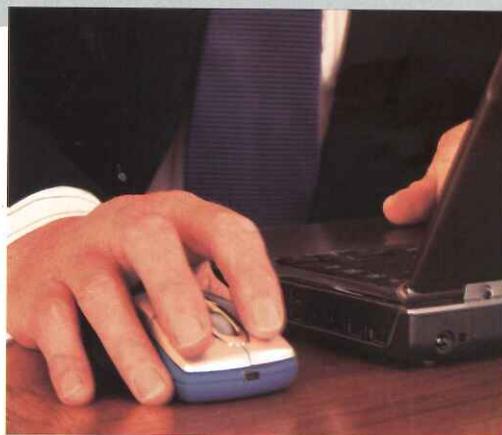


Estamos de olho

Conversamos com selecionadores e psicólogos sobre processos de seleção. Vários confirmaram que costumam vasculhar *blogs* e Orkut para conhecer melhor o perfil dos candidatos para identificar coerência entre o que eles falam na entrevista e o que revelam em seus *sites* pessoais, onde não há “censura”. Abaixo destacamos trechos do que revelaram alguns selecionadores e partes extraídas de *blogs*.

O QUE PROCURAMOS...

“Costumo ver *blogs* e Orkut antes da entrevista. Vou para as entrevistas pautado sobre o candidato. O currículo ajuda na escolha, mas muitas vezes em *sites* pessoais descobrimos quem é a pessoa de verdade. Logicamente não são as comunidades do Orkut que me fazem escolher um candidato. Nem perto disso. Mas saber que ele tem o costume de escrever, pode ajudar. Ler um texto, uma matéria, é bom! Contudo, conhecer sua opinião sobre certos assuntos, a postura pessoal, muitas vezes, é melhor. Quanto ao Orkut, por exemplo: comunidades como ‘Odeio acordar cedo!’ ou ‘Sempre brigo com meu chefe’, podem ser ruins. Em buscas já percebi que alguns candidatos não tinham o perfil que eu desejava.”



“Uma vez, um candidato para uma vaga na área financeira disse na entrevista que bebia socialmente. Mas uma visita em seu perfil no Orkut revelou que ele freqüentava baladas demais, bebia muito e fumava.”

O QUE DESCOBRIMOS...

“Fiz a dinâmica, coisa meio idiota, eles perguntaram coisas como: Qual foi seu último emprego? Pq. você saiu? Quanto tempo ficou? Conte alguma situação em que você precisou conversar com o cliente. Não tive outra alternativa... inventei um emprego! (...) Foi fácil e me dei bem. Conteí minha estória, os enganei e me senti confiante. (...) Bem... qual é o problema? Se eles podem mentir pra mim com toda essa coisa de emprego; eu também posso, não é?”

“Eu não sei por que me contratam para empregos. Essa é a segunda vez que acontece. Eu tenho esse problema grave de comunicação e dificuldade de concentração. Eu não sei ser entrevistada. Eu não sei transformar perguntas em respostas.(...) Meu objetivo profissional é ganhar mais dinheiro do que eu consigo gastar, trabalhando o mínimo de horas/dia (4, no máximo, por favor) e sendo incondicionalmente mimada, adorada, essencial e reconhecida dentro da empresa.”

